

lhante marco de antigos horrores não vai desempenhar papel algum, como se podia esperar, nesta minha verídica narração.

O herói principal dela é, ao contrário, um homem vulgaríssimo, a quem chamaremos Erkler, ou melhor Dr. Erkler, professor de medicina, alemão pela linha paterna e completamente russo pela educação e por sua mãe.<sup>1</sup>

O Dr. Erkler era um consumado viajante, por haver acompanhado em todos os seus empreendimentos, um dos mais famosos exploradores, em suas viagens ao redor do mundo. Um e outro, o médico e o explorador, haviam tido ocasião de se ver cara a cara com a morte e desafiá-la, intrépidos, ora sob a neve dos pólos, ora sob o calor tórrido dos trópicos.

Entre o conjunto de suas tão numerosas, como emocionantes, recordações, o médico parecia mostrar não dissimulada e entusiástica preferência para com os "seus invernos" passados na Groenlândia e na Nova Zembla, mais do que para com outros, por exemplo, da Austrália, onde, entre outras peripécias graves, estiveram a ponto de morrer de sede, ele e os demais, durante uma travessia de catorze horas, sem sombras nem água.

— Sim, costumava dizer o médico, em meio a suas narrações pitorescas e vivas. Experimentei de tudo... Tudo, exceto isso que, em sua ignorância, as pessoas supersticiosas chamam de sobrenatural!... Entretanto, acrescentou, em voz baixa e trêmula — há em minha longa vida um acontecimento sumamente extraordinário. Tropecei, uma vez, com um estranho homem, rodeado de circunstâncias completamente *inexplicáveis*, capazes de confundir ao mais cético...

Todos os circunstantes sentiram, ao ouvir aquilo, a chispa da curiosidade, uma curiosidade terrorífica, bem adequada ao momento em que o vento sibilava com estrépito e a neve caía em abundância, tornando mais

1. Estas mesmas condições de ascendência prussiana e russa nobres reunia, como é sabido, H.P.B., o que nos faz suspeitar de que se, sob o véu da ficção, não se oculta algum dos tantos casos sucedidos com a autora.

valioso o benefício das comodidades de quantos ouviam o médico, em torno da lareira. O sábio continuou desta maneira:

— No ano de 1878, fomos forçados a invernar na costa noroeste de Spitzberg, em nossa exploração do fugaz verão anterior, em direção ao pólo. Como de costume, o objetivo de abrirmos um caminho para o pólo ártico fracassou, por causa dos "icebergs" e, após esforços vãos, tivemos que nos render à dura fatalidade.

Daí a poucos dias, a terrível noite polar estendeu sobre nós seu manto cruel, e nossos navios ficaram aprisionados pelos gelos, no golfo de Mussel,<sup>2</sup> onde teríamos de passar ociosos e separados de todo o trato humano, durante os oito longos meses de inverno polar.

Senti que minha força de vontade fraquejava ante tão negra perspectiva e mais ainda em certa noite de tempestade em que torvelinhos de nevasca destruíram nossos depósitos de provisões, dentre eles catorze cervos, com cuja carne contávamos como arma contra a vida ártica que exige, como ninguém ignora, um aumento considerável na qualidade e quantidade dos alimentos, Resignamo-nos, entretanto, o mais que pudemos com nossa perda cruel e até chegamos a nos acostumar com o mais nutritivo alimento do país, que consiste em carne gordurosa de foca.

Para prevenirmo-nos contra os rigores da invernia, os homens de nossa tripulação haviam construído, com os remanescentes do desastre anterior, uma casinha bastante aceitável, dividida em dois cômodos, um para mim e os outros três chefes e o segundo para eles. Esgotando-se, além disso, todas as nossas previsões metereológicas e magnéticas, acrescentamos ao edifício um terceiro corpo, ou estábulo protetor, para os poucos cervos que se haviam salvado da catástrofe.

Iniciou-se, logo, a interminável série de dias e noites monótonos, que eram uma eterna noite, sem aurora nem crepúsculo. Como, além disso, havíamos traçado o plano de que dois de nossos barcos regressassem

2. Curiosa coincidência onomástica com o célebre porto asturiano do mesmo nome; uma prova a mais do caráter protossemita de todo o Ocidente europeu em suas épocas pré-históricas.